PLANO DE ATIVIDADES DE 2023

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Ficha Técnica

Título	Plano de Atividades 2023
Coordenação	Reitoria
Edição	Universidade de Évora
Impressão	Reprografia da Universidade de Évora
Número de exemplares	10

Versão aprovada no Conselho Geral

INDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS 2

1. NOTA INTRODUTÓRIA - O QUE NOS IRÁ MARCAR NO ANO 2023 4

2. ENQUADRAMENTO 6
2.1. A UÉ em números 6
2.2. O Plano de Recuperação e Resiliência 7
2.3. O combate ao abandono / Insucesso escolar e o IPI.Sucesso 9
2.4. A Aliança Europeia EU-GREEN 10
2.5. O Plano Estratégico 2023-2026 e consolidação das áreas de desenvolvimento estratégico 11

3. ATIVIDADES 13

OE1 | LIDERAR | EIXOS DE AÇÃO 13
3.1. Investigação 13
3.2. Ensino e Inovação Pedagógica 15

OE2 | INOVAR | Eixos de ação 21
3.3. Internacionalização 21
3.4. Transformação Digital 22
3.5. Comunicação e Promoção Institucional 23

OE3 | COMPROMISSO | Eixos de ação 25
3.6. Qualidade 25
3.7. Estudantes 26
3.8. Ligação com a Sociedade 27
3.9. Coesão Interna e Recursos Humanos 29

OE4 | SUSTENTABILIDADE | Eixos de ação 33
3.10. Sustentabilidade 33
3.11. Instalações e Recursos 34

4. ORÇAMENTO E PESSOAL 38
4.1. Orçamento 38
4.2. Pessoal docente, investigador e não docente 39

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A2030 - Agenda 2030

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora

ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa

BI - *Business Intelligence*

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DIC2E - Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade

DINF - Departamento de Informática

DIVCOM - Divisão de Comunicação

EA - Escola de Artes

ECS - Escola de Ciências Sociais

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

ERC - *European Research Council*

ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

ESESJD - Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

EU GREEN - *European Universities Alliance for Sustainability: Responsible Growth, Inclusive Education and the Environment*

FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia

GabIgual - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão

GESDOC - Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora

HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IES - Instituições de Ensino Superior

IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada

ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

P2030 - Portugal 2030

PE - Plano Estratégico

PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação

PG - Pós-Graduação

PNAE - Plano Nacional de Alojamento Escolar

POCH - Programa Operacional de Capital Humano

PRAUCP - Pró-Reitor para o Apoio às Unidades Científico -Pedagógicas

PRCI - Pró-Reitor para o Campus e Infraestruturas

PRGAA -Pró-Reitora Gestão Académica e Acreditação

PRQPF - Pró-Reitora para a Qualidade, Planeamento e Finanças

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
PRTDCA - Pró-Reitor para a Transformação Digital e Ciência Aberta
RADDUE - Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente da Universidade de Évora
RAUE - Regulamento Académico da Universidade de Évora
RDPC - Repositório Digital das Publicações Científicas
SAC - Serviços Académicos
SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental
SCC - Serviços de Ciência e Cooperação
SI - Serviços de Informática
SICABE - Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo
STEC - Serviços Técnicos
UÉ - Universidade de Évora
UI - Unidade de Investigação
UO - Unidade Orgânica
VR3I - Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização
VREIP - Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica
VRUniv - Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e Relações com a Comunidade

1. NOTA INTRODUTÓRIA - O QUE NOS IRÁ MARCAR NO ANO 2023

O Plano de Atividades da Universidade de Évora para 2023 reúne os principais objetivos definidos e ações previstas para o ano de 2023 e encontra-se estreitamente articulado com o Plano Estratégico 2023-2026, recentemente aprovado pelo Conselho Geral.

Sem dúvida que a concretização de algumas destas ações está dependente da conjuntura interna e externa, marcada por uma acentuada imprevisibilidade económica e social. Mas o enquadramento que a seguir apresentamos identifica e aponta algumas das linhas centrais em torno das quais a atividade da Universidade de Évora se vai desenvolver ao longo deste ano e que a condicionarão.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nas suas múltiplas vertentes irá exigir à Universidade de Évora um esforço acrescido no cumprimento dos objetivos estabelecidos e dos prazos impostos.

A este nível, o Plano para o Alojamento Escolar não irá resolver a pressão nem as dificuldades sentidas pelos estudantes na procura de residência, mas irá ser um contributo para reduzir estas dificuldades que procuraremos completar com outras intervenções.

O combate ao abandono e ao insucesso escolar será uma das linhas centrais de intervenção ao longo deste ano. Os projetos aprovados permitem assegurar a realização de diferentes ações que visam diminuir o seu impacto, mas serão apenas a primeira fase de uma intervenção que se pretende continuar.

O ensino e a formação exigem uma cada vez maior atenção por parte da Universidade de Évora. Os desafios colocados a este nível são dispares e importantes, mas a sua verdadeira amplitude não é ainda totalmente conhecida nem mensurável.

Sabemos, contudo, que o futuro e mesmo já o presente, nos trazem a necessidade de pensar o impacto de novas metodologias no ensino e alterações inevitáveis ao nível da relação docente/estudante.

O ano de 2023 será igualmente o primeiro ano do consórcio de Universidades Europeias em que nos inserimos, a EU-GREEN.

Esta é uma experiência pioneira e desafiante para nós. Permite-nos, por um lado, integrar uma aliança onde Universidades de diferentes países e com diferentes percursos partilham experiências e procuram estabelecer campos de ação comum. Por outro lado, obrigar-nos-á a agir em articulação com outras instituições, a diferentes níveis.

Se estes são os desafios que identificámos para o curto prazo há ainda que ter em conta a necessidade de robustecimento das áreas de desenvolvimento estratégico, as quais poderão conferir à Universidade de Évora um reconhecimento e uma afirmação que consignámos no conceito de liderança.

A aposta na investigação e na inovação é assim um dos desígnios da Universidade de Évora, a qual se concretizará, este ano, em especial, por uma reorganização e uma consolidação dos serviços de apoio.

Em 2023 comemoram-se 50 anos da criação do Instituto Universitário de Évora em 1973, ato que refundou a Universidade de Évora, criada em 1559.

Esta celebração será o mote para um conjunto de iniciativas que terão como objetivo refletir sobre temas centrais da atualidade e sobre o papel da Universidade e do Ensino Superior.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. A UÉ EM NÚMEROS

O plano de atividades para 2023 tem como ponto de partida os dados relativos ao final do ano de 2021 que são identificados no quadro 1, apresentado em seguida.

Quadro 1. | Enquadramento ao plano

Indicador	2021
Investigação	
Artigos *Scopus* (por académico ETI)	1,27
Citações de artigos *Scopus* (por académico ETI)	33,8
Centros de Investigação financiados (nº)	18
Nº de alunos de doutoramento	844
Nº de alunos de doutoramento (por ETI)	1,35
Doutoramentos atribuídos (por académico ETI)	0,1
Patentes (nº acumulado)	33
Start-ups e *spin-offs* (nº acumulado)	16
Ensino e inovação pedagógica	
Alunos (por académico ETI)	12,7
Alunos de pós-graduação (por académico ETI)	4,2
Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4])	1,92
Taxa de abandono (% de alunos)	20,5
Tempo médio de conclusão do curso (anos acima do plano curricular)	0,78
Internacionalização	
Cursos em parceria com instituições estrangeiras (nº)	10
Alunos em mobilidade internacional IN (%)	3
Alunos em mobilidade internacional OUT (%)	1,6
Alunos estrangeiros (%)	15
Académicos em mobilidade internacional IN (%)	2,2
Académicos em mobilidade internacional OUT (%)	2,6
Patentes internacionais registadas (nº acumulado)	10
Transformação Digital	
Processos desmaterializados (%)	20
Salas com equipamentos para transmissão online (nº)	22
Comunicação e Promoção Institucional	
Nº de visualizações de canais oficiais de informação digital da Universidade de Évora	7 951 338
Nº de referências à Universidade de Évora nos meios de comunicação social nacionais	8 173

Indicador	2021
Ligação com a Sociedade	
Taxa de desemprego dos diplomados - Universidade de Évora (IEFP)	4,9
Nº de Mecenas	18
Valor total do Apoio FASE-UÉ	48 314,40 €
Estudantes	
Nº de Bolseiros DGES	1 323
Nº de Bolseiros FASE-UÉ	46
Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas)	499
Coesão Interna e Recursos Humanos	
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	33,54
Média de idade do corpo docente e de investigação (anos)	55,86
Média de idade do corpo não docente (anos)	49,2
Trabalhadores com contrato a termo resolutivo certo (%)	22,66
Trabalhadores não docentes em ações de formação com aproveitamento (%)	18,1
Nº de Bolsas ERC	0
Nº de Bolsas Marie Curie	5*
Instalações e Recursos	
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Receita própria	341 538, 98 €
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Financiamento	654 094,03 €
Nº de refeições servidas	54 262
Sustentabilidade	
Receitas Próprias (por académico ETI)	42 319,74 €
Receitas próprias de projetos com financiamento internacional (por académico ETI)	17 928,45 €
Receitas próprias de projetos com financiamento nacional (por académico ETI)	5 694,98 €
Receitas próprias de prestação serviços (por académico ETI)	3 572,59 €
Valor da receita com refeições	407 428,73 €

* Valor de 2022
Académico: Corresponde ao conjunto dos docentes e investigadores

2.2. O PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Na área relativa aos investimentos Impulso Jovem e Impulso Adultos compreendidos na componente relativa às qualificações e competências do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), a Universidade de Évora integra três projetos aprovados: o *Prometheus*, o *Meridies* e o *Fosteam*.

O projeto *Prometheus* é liderado pela UÉ com a colaboração dos Institutos Politécnicos de Portalegre e de Setúbal e da Universidade Atlântica e abrange diferentes tipos de cursos conferentes de grau, incluindo licenciaturas, mestrados e doutoramentos; cursos de formação pós-graduada não conferentes de grau, e outros cursos de formação, de curta duração, como as Microcredenciais, para capacitação e inclusão dos diferentes públicos-alvo, contribuindo para reforçar o nível de qualificação e estimular o desenvolvimento social e económico. O projeto prevê a atribuição de apoios e de prémios que reconhecem o mérito, como forma de incentivar a participação dos jovens e dos adultos nesta oferta formativa, reforçando o combate às desigualdades sociais e de género. No que diz respeito aos incentivos a jovens, valoriza a formação nas áreas da Saúde, Aeroespacial, Ciências de Dados e Estudos Transversais marcados pelo diálogo interdisciplinar.

No caso do projeto Impulso Adultos a oferta de Microcredenciais é ampla e abrange diferentes áreas, através das quais a Universidade de Évora procura qualificar e atualizar pessoas maiores de 23 anos.

Os projetos *Fosteam*, liderado pela Universidade da Madeira, e *Merídies*, liderado pelo Instituto Politécnico de Portalegre, correspondem ao compromisso da UÉ em colaborar nos Projetos PRR de outros consórcios e implicam a realização de cursos em associação e/ou a lecionação de Microcredenciais.

Ainda no âmbito do financiamento do PRR há a considerar o Plano Nacional para Alojamento no Ensino Superior (PNAES) lançado em 2019.

No caso da Universidade de Évora o PNAES irá incluir a intervenção em 9 residências com um aumento previsto de 105 camas.

Já foi lançado o concurso para o projeto de sete dessas residências. Esperamos ainda este ano iniciar as obras da Residência das Alcaçarias e obter autorização e iniciar o processo de adaptação no edifício designado por Messe dos Sargentos.

Por último, cabe destacar a assinatura nos últimos meses de 2022 e nos primeiros de 2023 de um conjunto de Agendas Mobilizadoras para a inovação empresarial, com investigadores da UÉ. Está previsto, no âmbito destas Agendas, o recrutamento de recursos humanos ao longo da sua implementação, durante o ano de 2023. No quadro 2 são identificados os valores dos financiamentos previstos no âmbito dos referidos projetos.

Quadro 2. | PRR | Programas, projetos e orçamentos

Programa	Projeto	Orçamento UÉ
Impulso jovens *steam* | Impulso adultos	PROMETHEUS	4 228 000,00 €
	FOSTEAM@SOUTH	485 000,00 €
	MERIDIES	280 000,00 €
Agendas Mobilizadoras	Para a Inovação Empresarial	10 667 397,09 €
Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES)	Residências Universitárias	9 000 000,00 €

Fonte: Serviços da Reitoria

2.3. O COMBATE AO ABANDONO / INSUCESSO ESCOLAR E O IPI.SUCESSO

Em 2023, serão implementados dois projetos estratégicos, especialmente relevantes no domínio do ensino. Ambos os projetos são financiados pelo POCH, no âmbito do programa *Skills* 4 Pós-Covid - Competências para o Futuro no Ensino Superior, Sucesso e Resiliência no Ensino Superior Pós-pandemia.

O projeto IPI.SUCESSO — Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora em tempos de Instabilidade e Incerteza, pretende contribuir para criar condições promotoras do sucesso escolar dos estudantes e da redução da taxa de abandono, nomeadamente através da ampliação dos apoios que lhe podem ser prestados em termos de integração e de formação.

O projeto desenvolve-se em torno de oito atividades, procurando de forma integrada fomentar e apoiar o desenvolvimento de ações em dois domínios distintos. Por um lado, no domínio da integração dos estudantes, com propostas concretas ao nível de mentorias e tutorias; por outro lado, no domínio da inovação pedagógica, com foco no ensino e na avaliação das aprendizagens dos estudantes. Para a sua concretização, o projeto valoriza o desenvolvimento profissional dos docentes, através da promoção do trabalho colaborativo entre pares em torno das práticas de ensino e de avaliação, com vista a desenvolver uma cultura de inovação pedagógica que aposte no envolvimento ativo dos estudantes no seu processo formativo. Recorrendo a tecnologia

digital, este projeto pretende ainda proporcionar a criação de grupos de trabalho colaborativo de docentes, a partilha através de seminários de reflexão interna sobre boas práticas inspiradoras e a melhoria das competências digitais.

O projeto MEDEIA enquadra-se na estratégia da UÉ de capacitação e inclusão de adultos desenvolvendo, complementando e reconvertendo competências (*upskilling* e *reskilling*). Este projeto pretende contribuir, concretamente, para o desenvolvimento da literacia digital dos docentes e dos recursos digitais de alta qualidade para apoio à lecionação de pós-graduações e cursos de curta duração (Microcredenciais) que visam a capacitação de adultos em áreas estratégicas: Saúde e Bem-Estar, Aeroespacial, Transição Digital e Transdisciplinaridade. Para a sua concretização, o projeto valoriza a identificação e realização de ações de formação focadas nas práticas de ensino e aprendizagem apoiadas com tecnologias diversas. No quadro 3 apresentamos a dotação orçamental prevista no âmbito dos projetos mencionados.

Quadro 3. | POCH | Operação, projetos e orçamentos

Operação	Projeto	Orçamento UÉ
Skills 4 Pós-COVID - Competências para o futuro no Ensino Superior	MEDEIA	800 000,00 €
	IPI.SUCESSO	396 128,13 €

Fonte: Serviços da Reitoria

2.4. A ALIANÇA EUROPEIA EU-GREEN

A *European Universities Alliance for Sustainability: Responsible Growth, Inclusive Education and the Environment* (EU-GREEN) reúne nove universidades de média dimensão, ancoradas regionalmente, mas com orientação global, cada uma focada num conjunto específico de práticas relacionadas com a sustentabilidade. A aliança nasceu da convicção de que podemos servir melhor os nossos alunos, os territórios onde nos inserimos e o planeta, trabalhando juntos para ampliar e promover a sustentabilidade e as atividades relacionadas com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). A designação "GREEN" é um termo genérico para a sustentabilidade e reflete a nossa missão de contribuir para uma sociedade mais equitativa, uma economia mais equilibrada e uma sociedade mais viável ambientalmente. A abordagem está

estreitamente alinhada com o Desenvolvimento Sustentável, e com os ODS, nos quatro pilares de atuação: educação, investigação, inovação e serviço à sociedade.

A inserção regional permite adequar as ações de cada universidade e do consórcio às reais necessidades dos nossos respetivos territórios, e assim contribuir, em toda a Europa, para o desenvolvimento de outros ecossistemas regionais.

Aprovada em 2022, a EU-GREEN já com uma estrutura de governança relativamente estabilizada e um grupo de *Working Packages* (WP) delineados, terá no ano de 2023 o seu arranque com a definição das estruturas e das práticas de colaboração.

A UÉ é líder do WP 4, centrado na Inovação e Empreendedorismo, e co-lider do WP 2 dedicado à Educação. No quadro 4 é apresentada a lista das universidades integrantes da Aliança, respetivos países e indicadores que caraterizam as instituições.

Quadro 4. | EU-GREEN | Parceiros e indicadores

Parceiros EU GREEN				
Nome	**Sigla**	**País**	**Estudantes**	**Recursos Humanos**
Universidad de Extremadura	UEx	Espanha	24 000	2 300
Uniwersytet Przyrodniczy We Wroclawiu	UPWr	Polónia	8 000	1 660
Universite D'Angers	UA	França	25 534	1 925
Universidade de Évora	UÉvora	Portugal	8 060	1 124
Atlantic Technological University	ATU	Irlanda	20 418	2 253
Universita Degli Studi Di Parma	UNIPR	Itália	32 000	1 848
Universitatea Din Oradea	Urodea	Roménia	20 445	864
University of Gavle	HIG	Suécia	16 000	750
Otto-Von-Guericke-Universitaet Magdeburg - OVGU	OVGU	Alemanha	13 797	2 056

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação

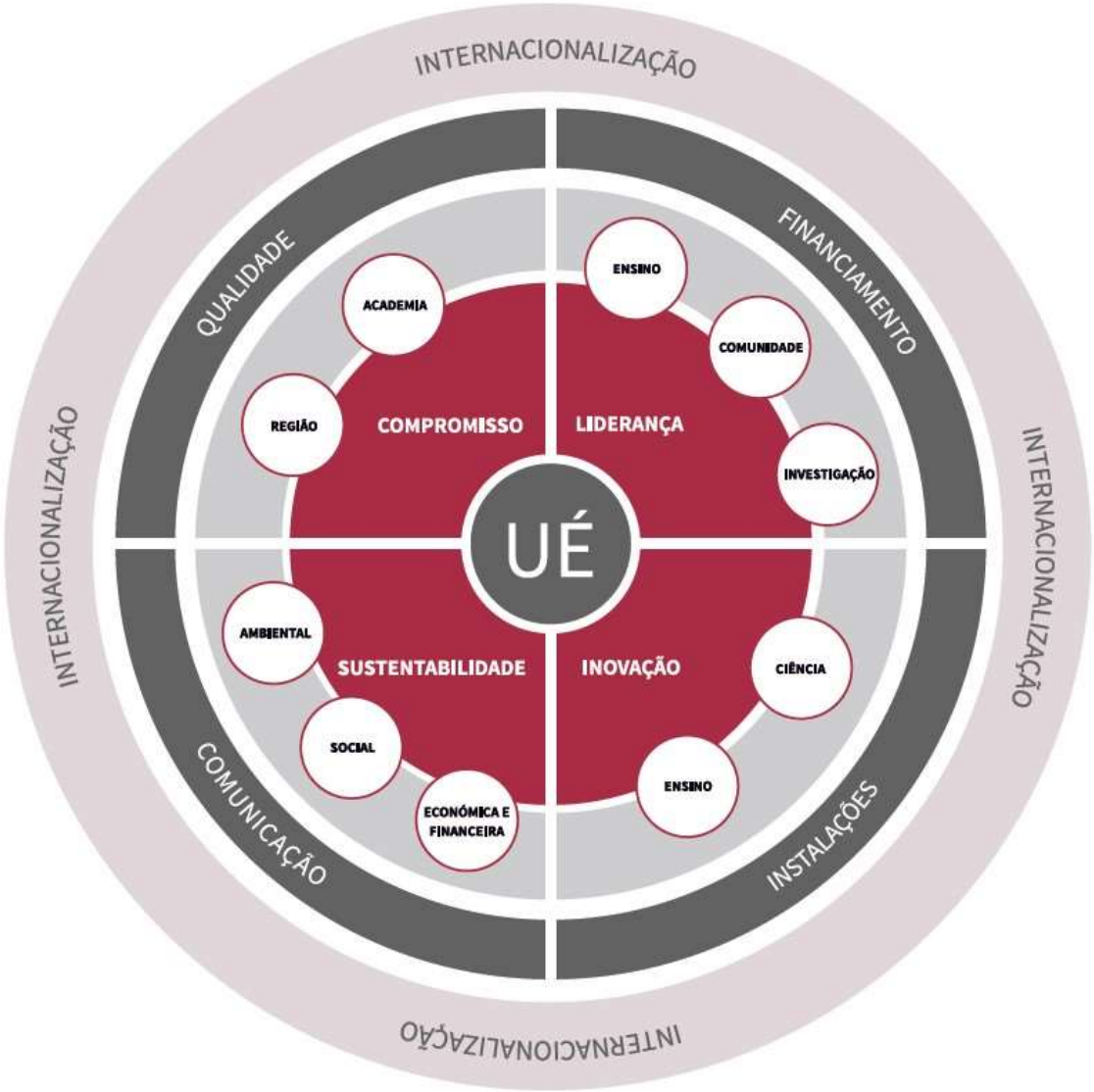
2.5. O PLANO ESTRATÉGICO 2023-2026 E CONSOLIDAÇÃO DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Atividades para 2023 é um plano de ação que se articula com o plano estratégico 2023-2026, recentemente aprovado pelo Conselho Geral, que decorre do programa da

candidatura apresentado pela Reitora eleita. O Plano de Atividades é um primeiro momento de estabelecimento de objetivos, indicadores e metas, com o horizonte temporal de um ano.

Os quatro conceitos que estruturam o Plano Estratégico correspondem assim aos 4 eixos de ação que estruturam o presente Plano, os quais se interligam entre si e definem um itinerário de afirmação e de criação de identidade da UÉ, tal como representado na figura 1.

Figura 1. | Plano Estratégico | Eixos de Ação



3. ATIVIDADES

OE1 | LIDERAR | EIXOS DE AÇÃO

3.1. INVESTIGAÇÃO

O ano de 2023 será um ano de importantes desafios e, também, de oportunidades para a Universidade de Évora ao nível da investigação e inovação. Em termos gerais, pretende-se liderar estes eixos fundamentais de atividade da UÉ através do incremento dos projetos de investigação e inovação, com especial ênfase no Horizonte Europa, no novo programa de financiamento P2030 e A2030, nas agendas mobilizadoras e nos projetos no âmbito do PRR. Por forma a melhorar o suporte nesta aposta estratégica, será realizada uma reorganização dos Serviços de Ciência e Cooperação e desenvolvida uma simplificação dos procedimentos associados à investigação e à inovação.

O processo de avaliação dos Centros de Investigação por parte da FCT e uma maior ligação à comunidade, serão alguns dos marcos de 2023.

É de realçar ainda que 2023 é o primeiro ano da Aliança Europeia EU Green. Neste sentido, e de uma forma específica nos domínios da investigação e da inovação, serão promovidos e potenciados projetos em consórcio no âmbito desta Aliança. No quadro 5 são sintetizados os objetivos, ações, indicadores e metas definidos para este eixo.

Quadro 5. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Incremento dos projetos de investigação	Reforçar o apoio dos SCC na preparação de candidaturas	Nº de projetos candidatados	+5%	VR3I + SCC
		Valor (€) de projetos candidatados	+5%	
		Nº de projetos financiados	+5%	
		Valor (€) de projetos financiados	+5%	
	Simplificar os procedimentos de gestão de projetos	Nº de procedimentos simplificados	3	
	Capacitar os SCC com recursos humanos especializados na candidatura a projetos, em particular, internacionais	Nº de concursos	2	
	Promover a criação de equipas multidisciplinares para a produção de ciência	Nº de equipas criadas	3	
Melhoria do reconhecimento internacional da investigação e inovação realizada	Dinamizar equipas de investigadores em parceria internacional para elaboração de candidaturas a financiamento competitivo em particular nas áreas de desenvolvimento estratégico	Nº de candidaturas de projetos em consórcios internacionais em áreas de desenvolvimento estratégico	+5%	VR3I + SCC
	Aumentar o número de publicações em bases indexadas ou em revistas/editoras de topo de cada área científica	Nº de publicações	+5%	
	Aumentar o número de publicações em bases indexadas ou em revistas/editoras de topo nas áreas de desenvolvimento estratégico	Nº de publicações	+10%	
	Aumentar o número de candidaturas a financiamento competitivo na área das Artes	Nº de projetos candidatados	+5%	
	Aumentar o número de publicações em parceria internacional nas áreas de desenvolvimento estratégico	Nº de publicações em parceria internacional nas áreas de desenvolvimento estratégico	+ 5%	
	Liderar candidaturas em parcerias internacionais	Nº de acordos internacionais	2	
Aumento das atividades de inovação relacionadas com a investigação.	Simplificar os processos de criação de Spin-offs	Nº de Spin-offs criadas	+ 1	VR3I + SCC
	Apoiar e simplificar o processo de submissão de patentes	Nº de patentes submetidas e registadas	+ 2	
Incremento interação com a comunidade	Promover a candidatura a bolsas de doutoramento em ambiente não académico	Nº de parcerias	+5	VR3I + SCC
		Nº de estágios, projetos e teses em ambiente	+5	
	Promover a realização de estágios, projetos e atividades de I&D em ambiente empresarial	Valor (€) dos projetos em parceria	+5%	

Quadro 5. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação (cont.)

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Melhoria dos resultados da avaliação FCT das UI	Apoiar e acompanhar o processo de avaliação FCT das UI	Número de reuniões com UI	3	VR3I + SCC
Promover a integridade na investigação	Elaborar o código de conduta para a atividade de investigação	Publicação do código de conduta	1	Comissão de Ética

3.2. ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

No domínio da oferta formativa do ensino e da inovação pedagógica, em 2023, elegem-se os seguintes quatro objetivos, que respondem aos objetivos gerais traçados no Plano Estratégico 2023-26.

a. Renovação e consolidação da oferta formativa
b. Promoção da inovação pedagógica
c. Promoção do sucesso escolar e redução do abandono
d. Melhoria da gestão académica

a. Renovação e consolidação da oferta formativa

A atualização da oferta formativa de UÉ revela-se uma necessidade para a valorização das áreas de desenvolvimento estratégico da UÉ, mais alinhadas simultaneamente com o potencial da universidade e com as novas necessidades societais na formação superior dos jovens, tornando-se mais atrativa para o público que se pretende captar, a nível nacional e internacional. É uma prioridade estabelecer uma oferta formativa inovadora, relevante para os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, e que responda aos compromissos com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como do Campus Sul e da Aliança EU-GREEN. Os novos ciclos de estudos, bem como os que já existem e se pretendem manter, devem consolidar-se com qualidade, dando-se especial atenção à sua acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). No quadro 6 são identificados as ações,

indicadores e metas definidas para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no âmbito da renovação e consolidação da oferta formativa.

Quadro 6. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Renovar e consolidar a oferta formativa	Definir a oferta formativa a submeter à acreditação nas áreas de desenvolvimento estratégico	Nº de novos ciclos de estudo a submeter à acreditação	2	VREIP
	Definir a oferta formativa em funcionamento a submeter à avaliação / acreditação (Processos ACEF e PERA)	Nº de doutoramentos	4	VREIP+ PRGAA
		Nº de mestrados	9	
		Nº de licenciaturas	5	
	Criar cursos não conferentes de grau, PG e microcredenciais, ao abrigo do Programa Impulso Adultos no âmbito do PRR	Nº de pós-graduações	10	Grupo PRR + PRGAA
		Nº de microcredenciais	65	
	Participar na criação de Cursos ao abrigo dos Projetos *Meridies* e *Fosteam@South*, no âmbito do PRR	Nº de cursos de Pós-graduações ao abrigo dos Projetos *Meridies* e *Fosteam@South*	2	Grupo PRR + PRGAA
	Promover e desenhar formações conjuntas tuteladas com parceiros europeus no contexto da EU Green	Nº de reuniões do *Working Package* 2 sobre Educação	8	VREIP
		Nº de *Blended Intensive Programs* (BIPs)	3	
Promoção da atratividade da oferta formativa	Aumentar as interações de divulgação junto das escolas	Nº de ações	10	VREIP
	Participar em feiras de divulgação nacionais e internacionais	Nº de participações	5	
	Promover o Dia Aberto para estudantes	Nº de eventos	1	
	Aumentar a difusão da oferta formativa junto a empresas	Nº de ações	4	

b. Promoção da Inovação Pedagógica

A oferta formativa da UÉ deve estar enquadrada por elevados padrões no que diz respeito à inovação pedagógica, hoje em dia reconhecida como um dos principais investimentos necessários no Ensino Superior. Importa sensibilizar os docentes para as vantagens da adoção de metodologias de ensino centradas no estudante, que permitam que este desenvolva, de forma integrada, tanto competências específicas associadas a áreas de conhecimento, como competências transversais como as capacidades de resolução de problemas, de espírito crítico, de colaboração e comunicação, alinhadas com os novos desafios do séc. XXI. Assim, é prioritário

o investimento no desenvolvimento profissional dos docentes, focado em modelos de ensino e aprendizagem e assistidos por tecnologias digitais, nomeadamente para a lecionação em modalidades de ensino à distância de acordo com o DL nº 133/2019. Este desenvolvimento profissional procurará tirar partido do trabalho colaborativo de docentes. O quadro 7 sintetiza os objetivos, as ações, indicadores e metas definidas no domínio da promoção da inovação pedagógica.

Quadro 7. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem	Promover a adoção de um referencial adequado sobre modelos de ensino centrados no aluno e tecnologicamente apoiados	Documento de política pedagógica	1	VREIP + PRGAA
		Plano para a adoção de tecnologias digitais no ensino	1	VREIP + MEDEIA
	Proporcionar formação sobre novos modelos de ensino e de avaliação e uso de ferramentas computacionais para apoio ao ensino e aprendizagens dos estudantes	Nº de workshops sobre atualização de modelos de ensino e de avaliação	10	MEDEIA + IPI.SUCESSO
		Nº workshops sobre uso de ferramentas computacionais para apoio ao ensino	10	
Promoção da competência digital dos docentes na docência	Realizar a atividade DigCompEDU@Uévora - caracterização da competência digital dos docentes da UÉ	Relatório do estudo	1	IPI.SUCESSO
	Proporcionar formação sobre uso de ferramentas computacionais gerais para apoio ao ensino a distância	Nº workshops sobre uso de ferramentas computacionais para o ensino a distância	5	MEDEIA
	Proporcionar formação sobre uso de ferramentas computacionais específicas promotoras do desenvolvimento de competências dos estudantes	Nº workshops sobre o uso de ferramentas computacionais específicas para o desenvolvimento de competências dos estudantes	5	
	Proporcionar formação sobre produção de conteúdos digitais adaptados ao ensino	Nº workshops sobre produção de conteúdos digitais	5	
Promoção do trabalho colaborativo de docentes em torno da inovação pedagógica	Criar grupo de trabalho com vista ao desenvolvimento de inovação pedagógica, com reconhecimento no desempenho docente	Nº de grupos de trabalho	1	VREIP

c. Promoção do sucesso escolar e combate ao abandono escolar

O ensino da UÉ não pode ficar alheio ao problema do insucesso escolar dos estudantes, bem como ao do abandono. Estes dois problemas interrelacionados agudizaram-se a nível nacional com a crise pandémica e o Ministério para a Ciência e Tecnologia no Ensino Superior (MCTES) tem requerido às Instituições de Ensino Superior (IES) empenho no combate ao insucesso e abandono. Nesse contexto, a UÉ candidatou a financiamento no âmbito do POCH, com sucesso, o Projeto IPI.SUCESSO. Tratando-se o insucesso de um problema complexo com múltiplas causas, importa criar condições para a promoção do sucesso escolar dos estudantes, acautelando, por parte dos docentes, o desenvolvimento de práticas de ensino e de avaliação promotoras das suas aprendizagens e da capacidade da sua autorregulação. Importa também investir em outras estratégias que promovam as condições de aprendizagem dos estudantes, nomeadamente através da realização de atividades que visem uma melhor integração universitária dos estudantes, em especial do 1.º ano. Importa ainda sensibilizar a comunidade académica e criar mecanismos para prevenir o abandono, nomeadamente quando este se deve a questões académicas. No quadro 8 resumem-se as ações, indicadores e metas definidos com vista ao alcance dos objetivos definidos no âmbito da promoção do sucesso e no combate ao abandono escolar.

Quadro 8. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promover práticas de ensino e de avaliação promotoras do sucesso das aprendizagens	Realizar a atividade PORTEFOLIO+, - portfólio digital de práticas pedagógicas promotoras de sucesso das aprendizagens	Portefólio digital sobre práticas de sucesso	1	IPI. SUCESSO
	Realizar a atividade #Ref: Avaliação - desenvolvimento de um referencial de formação promotor de inovação pedagógica relativamente à avaliação das aprendizagens	Referencial para avaliação das aprendizagens, disponível no site UÉ	1	
	Realizar a atividade Foco UC+ - criação de comunidade de prática em torno da implementação em sala de aula de estratégias de avaliação para as aprendizagens	Reuniões de grupos de docentes para trabalho colaborativo	6	
Promover condições de integração universitária dos estudantes	Realizar uma reflexão interna com os Conselhos Pedagógicos e com o Provedor dos Estudantes	Nº de seminários com Cons. Pedagógicos e com PE	3	VREIP + PRGAA
	Realizar uma reflexão interna com a AAUE	Nº de seminários com AAUE	3	
	Realizar uma reflexão interna com as direções de curso	Nº de seminários com Diretores de Curso	2	
	Colaborar no diálogo interinstitucional com outras IES ou entidades	Nº de encontros com outras IES/Entidades	3	
	Implementar estratégias que aumentem o sucesso escolar	Aumentar a taxa de sucesso	+ 2%	
	Implementar estratégias que reduzam o abandono estudantil	Reduzir a taxa de abandono	- 2%	
	Realizar a atividade PeerMentoring.UÉ, - programa de capacitação para o sucesso entre estudantes	Programa de capacitação	5	IPI.SUCESSO
	Realizar a atividade *Fala Connosco*, - programa de mentoria de grupo orientada a estudantes (*Peer Group mentoring*) sobre temas relevantes na vida universitária	Nº de tertúlias	5	
	Realizar a atividade d'APOIO [ponto d'APOIO], através de um programa de mentoria por pares, orientada a estudantes com apoio às aprendizagens	Nº de sessões de mentoria sobre gestão de trabalho	5	
	Realizar a atividade BI4SUC, através da construção de uma ferramenta de BI para apoio ao combate ao insucesso escolar	Ferramenta de BI implementada em articulação com SAC	1	
	Promover o trabalho colaborativo de docentes em torno do sucesso escolar	Criação de grupo de trabalho	1	VREIP

d. Melhoria da gestão académica

A oferta formativa da UÉ será em 2023 ampliada com a realização dos cursos de formação no âmbito do PRR, com implicações diretas nas rotinas da gestão académica, o que recomenda o investimento a nível da simplificação dos processos associados a esta gestão. Importa também atualizar a tramitação procedimental inerente à gestão académica, adequando-a aos novos requisitos normativos que, entretanto, entraram em vigor, bem como simplificar e melhorar a sua eficiência. Assim, apresentam-se no quadro 9 os objetivos delineados, as ações definidas e os respetivos indicadores e metas.

Quadro 9. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Simplificar, atualizar e adequar a gestão académica	Rever regulamentos de candidaturas e propinas de modo a adequar ao RAUE e a normativos nacionais	Publicação do Regulamento de propinas	1	VREIP
		Publicação do Regulamento de candidaturas de ingresso e reingresso	1	
	Rever o RAUE clarificando e adequando alguns dos seus artigos	Nova versão do RAUE	1	VREIP + PRGAA
	Rever a escala europeia de comparabilidade de classificações que é aplicada aos cursos na UÉ	Publicação da Escala de comparabilidade de classificações	1	
	Simplificar o processo de criação de curso no âmbito do PRR	Publicação do Guião de procedimentos e respetivo fluxograma	1	PRGAA
	Criar Regulamento de apoios e prémios ao abrigo dos programas “IMPULSO JOVENS STEAM” e “IMPULSO ADULTOS” no âmbito do PRR	Publicação do Regulamento	1	VREIP + PRGAA + Grupo PRR
	Rever os procedimentos de reconhecimentos de graus académicos	Fluxograma novo	1	VREIP

3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é central e transversal na UÉ. Este é um dos eixos em que estamos empenhados em inovar. Para alcançarmos este propósito dispomos dos instrumentos decorrentes da Aliança Europeia EU Green, que nos permitem antecipar o início do processo de adequação e transformação dos ensinos, da investigação e da interação com a sociedade, previsto no âmbito desta Aliança, e imprescindível no atual contexto. Será criado um "Office EU Green" e uma estrutura de apoio e dinamização da Aliança com o objetivo de potenciar a criação de projetos e de formação em consórcio, mobilidades in e out de alunos, docentes, investigadores e *staff* e, em termos mais globais, a criação de um campus europeu EU Green.

Será reforçada a aposta na colaboração com Países de Língua Oficial Portuguesa, Países do Mediterrâneo e da Ásia. Neste contexto, realça-se o papel do "Office UNIMED@UÉ" e da participação na AULP, a qual voltámos a integrar no final de 2022, na potenciação destas colaborações. São definidos os objetivos, a alcançar através de ações, monitorizadas por indicadores e metas, apresentados, em seguida, no quadro 10.

Quadro 10. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção da internacionalização dos ensinos e da investigação	Elaborar o Plano de Internacionalização	Plano de Internacionalização da UÉ	1	VR 3I
	Aumentar as parcerias com IES dos países de expressão portuguesa	Número de protocolos	+4	VREIP + VR 3I
	Aumentar a oferta lecionada em S. Tomé e Príncipe	Número de cursos	+1	
	Aumentar as uc lecionadas em inglês	Nº de uc lecionadas em inglês	+5%	
	Aumentar os cursos lecionados em inglês	Nº de cursos lecionados em inglês	1	
	Alargar o número de estudantes em mobilidade OUT	Nº de ações de divulgação	2	
	Alargar o número de estudantes em mobilidade IN	Nº de ações de divulgação no exterior	3	
	Definir metodologia para melhorar o posicionamento nos Rankings internacionais	Criação de grupo de trabalho	1	VR3I + SCC + PRQPF + DPGQ
Estimular a Aliança EU Green nas vertentes de investigação e inovação	Promover candidaturas a projetos de investigação e de inovação no contexto do EU Green	Nº de projetos candidatados no contexto do EU Green	3	VR3I + SCC
	Efetuar acordos de parceria (MoU) com entidades internacionais	Nº de acordos (MoU) assinados	+5%	
Promoção da internacionalização da investigação e do ensino	Promover os projetos *Erasmus*+	Projetos *Erasmus*+ candidatados	3	
	Aumentar as mobilidades *in* e *out* de *staff*	Nº de mobilidades *in staff*	+5%	
		Nº de mobilidades *out staff*	+5%	

3.4. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2023, através da Transformação Digital, adicionaremos estrategicamente tecnologias que irão, não só facilitar, como também inovar na experiência dos docentes, investigadores, não docentes e estudantes. Em 2023 estão planeadas ações que visam melhorias em sistemas existentes, como por exemplo, o GesDoC e o RDPC, e novas interligações com plataformas externas (SICABE da DGES). Neste ano serão desenvolvidas novas plataformas, com informação para o apoio à tomada de decisão para a gestão energética efetiva. Os objetivos, as ações, os indicadores e as metas são elencados no quadro 11.

Quadro 11. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Incremento da Gestão Energética	Desenvolver a infraestrutura e o portal para a monitorização de consumo/produção de energia	Infraestrutura	1	PRTDCA + DINF + STEC + Cátedra ER
		Portal	1	
Promoção da tomada de decisão com recursos a *Business Intelligence* (BI)	Criar a plataforma para apoio à decisão na gestão de projetos	Plataforma de BI		PRTDCA + SCC + SI
Desenvolvimento da Ciência Aberta	Atualizar e integrar dos repositórios de publicações e dados científicos	Novo Portal	1	PRTDCA + SI + SBID
	Promover ações de divulgação e sensibilização da ciência aberta	Nº de ações	2	
Melhoria na gestão documental	Reestruturar o GesDoc	GesDoc para arquivo corrente	1	PRTDCA + SI + SBID
		GesDoc para arquivo intermédio	1	
Otimização e digitalização de processos	Interligar o sistema de informação (SIIUE) com SICABE da DGES	Ligação direta entre o SIIUE e a plataforma de bolsas da DGES	1	PRTDCA + SI
Melhoria das redes e infraestruturas de comunicação	Requalificar a ligação à internet na Mitra	Intervenção técnica	1	PRTDCA + SI

3.5. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A Comunicação é um dos instrumentos mais poderosos na atualidade. A aposta forte na inovação na comunicação, interna e externa, marcará a agenda do ano 2023 na UÉ. Comunicar com todos e para todos é crucial para desenvolvermos com sucesso o projeto a que nos propomos. Nesse sentido, em 2023 serão dados os primeiros passos do processo de renovação, requalificação e adequação dos recursos humanos e físicos afetos a esta área, transversal e fundamental da Universidade. A promoção e comunicação da marca Universidade de Évora é o objetivo fulcral do processo de comunicação que inicia agora uma nova etapa na Universidade. O ano de 2023 será ainda marcado pela celebração dos 50 anos da fundação do Instituto Universitário de Évora. As ações previstas, os indicadores e as metas definidas para a monitorização destes objetivos são identificados no quadro 12.

Quadro 12. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção e comunicação da marca Universidade de Évora	Promover um conjunto de eventos para a celebração dos 50 anos da criação do Instituto Universitário de Évora	Nº de eventos	4	DIVCOM + Grupo de Trabalho
	Elaborar uma Agenda e Portfólio Cultural e Artístico	Publicação da Agenda Cultural	1	
	Produzir uma brochura para apresentação e divulgação do CES	Aumento do nº de visitas ao CES	5%	
	Rever o site da Universidade	Novo site	1	
Promoção da inovação na comunicação, interna e externa	Reforçar e capacitar a Divisão de Comunicação	Nº de RH	2	DIVCOM
	Aumentar a presença nas redes sociais e nos meios de comunicação social	Nº de visualizações de canais oficiais de informação digital	+10%	
		Nº de referências nos meios de comunicação social	+10%	
	Elaborar um plano de comunicação para a divulgação da ciência e da investigação	Publicação do plano	1	
	Iniciar a revisão dos sites das UO, departamentos e centros de investigação	Nº de sites revistos	2	
	Consolidar o manual de identidade	Publicação do Manual	1	
	Realizar atividades no âmbito do Projeto Missão Ciência e Arte	Nº de atividades	3	
	Criar site para a ZEA - Herdades Experimentais	Novo site	1	PRAUCP+ DIVCOM

3.6. QUALIDADE

O ano de 2023 será marcado pela Avaliação Institucional, logo será um ano de acrescida exigência para a UÉ. Este processo é liderado ao nível estratégico e da governança, assumindo-se o compromisso de melhoria contínua dos padrões de qualidade alcançados e envolvendo toda a academia. Haverá lugar a uma reflexão em torno de todos os instrumentos de monitorização e garantia da qualidade da UÉ.

Para além das tarefas inerentes à garantia da qualidade dos ensinos e da investigação que implicam trabalho de acompanhamento ao longo do ano, será necessário garantir a acreditação junto da A3ES, quer de novos ciclos de estudos, quer dos ciclos de estudos em funcionamento. Há que garantir a continuidade da acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), alcançado em 2022, mantendo o cumprimento das exigências da Agência neste sentido. Este ano serão revistos e lançados os inquéritos de opinião às partes interessadas. Serão ainda revistos alguns normativos e documentos estratégicos, como o Manual da Qualidade, o Guião dos procedimentos e o respetivo fluxograma. No quadro 13, sistematizamos os objetivos, as ações, indicadores e metas definidos para dar cumprimento ao compromisso assumido para com a qualidade da UÉ.

Quadro 13. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Monitorização da qualidade	Coordenar e articular o processo de autoavaliação para a Avaliação Instrucional	Criação de grupo de trabalho	1	PRQPF
	Rever e atualizar documentos estratégicos	Revisão do Manual da qualidade	1	PRQPF
	Rever e adequar os normativos internos com os procedimentos de criação e reformulação de ciclos de estudos a submeter à A3ES	Publicação do Guião de procedimentos e respetivo fluxograma	1	PRGAA
	Atualizar o relatório de monitorização da qualidade dos ciclos de estudo e do SIGQ	Publicação de relatórios	2	PRQPF
	Rever e atualizar os instrumentos de monitorização qualidade	Revisão dos inquéritos de opinião às partes interessadas	4	
Planeamento e Garantia da Qualidade	Elaborar os instrumentos de planeamento	Publicação dos instrumentos de planeamento	3	PRQPF
	Submeter à acreditação prévia novos ciclos de estudo (NCE)	Nº de novos ciclos a submeter em 2023	2	PRGAA
	Submeter à avaliação/acreditação os Ciclos de Estudos em Funcionamento (Processos ACEF e PERA)	Nº de Doutoramentos	4	
		Nº de Mestrados	9	
		Nº de Licenciaturas	5	

3.7. ESTUDANTES

Os estudantes são a razão de ser de qualquer instituição de Ensino Superior, e também da Universidade de Évora.

Nas medidas já enunciadas anteriormente, e muito em particular as medidas que têm como objetivo o combate ao abandono escolar, é visível o nosso investimento nos estudantes e em formações que os capacitem para um futuro marcado por desafios, apostando na sua formação como cidadãos plenos, responsáveis e intervenientes.

Daí a importância dada no compromisso da UÉ para com os estudantes através da implementação do Plano de Participação Estudantil, bem como na revisão do apoio ao Desporto Universitário.

Contudo, estamos também cientes de que a frequência do ensino superior é ainda difícil e representa para muitas famílias um esforço de enorme dimensão. Interessa assim aumentar o

apoio social, requalificar os espaços de residência, e também de alimentação. Estes são os objetivos definidos que se pretendem cumprir através das ações identificadas no quadro 14, onde constam também os indicadores e metas estabelecidos para este efeito.

Quadro 14. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Apoiar a integração e participação dos estudantes	Implementar o Plano Integral de Participação Estudantil	Criação do grupo de trabalho	1	GAE
	Implementar o Programa nacional de apoio ao alojamento escolar	Inicio de obras nas residências incluídas no PNAES	2	
	Requalificar os espaços de estudo destinados a estudantes	Espaço de estudo	1	
	Criar o Gabinete de Apoio ao Estudante Internacional	Gabinete	1	SCC
	Promover a aquisição de competências transversais	Nº de seminários *Conta Connosco*	4	GAE
Reforçar a ação social escolar	Melhorar os espaços de alimentação	Nº de espaços	1	SAS
	Aumentar o número de bolsas com apoio de mecenas	Número de bolsas	+5%	
Apoiar o desporto universitário	Definir um plano de apoio ao desporto universitário em associação com a AAUÉ	Publicação do plano	1	SAS + AAUÉ

3.8. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

O compromisso com a sociedade é transversal a várias áreas de intervenção da Universidade.

Contudo a este nível colocamos a ênfase na ligação com o tecido empresarial, no incentivo à realização de estágios, bem como de mestrados e de doutoramentos em contexto empresarial.

Para tal é importante desenvolver iniciativas que visem orientar a integração dos estudantes no mercado de trabalho, mas que suscitem igualmente a sua capacidade empreendedora e de formação de negócios próprios.

O acréscimo nas prestações de serviços é também um objetivo a desenvolver em 2023 na Universidade.

Para tal é importante não só rever o regulamento que enquadra a prestação de serviços especializados, mas também divulgar as competências instaladas e disponíveis na Universidade.

Para promover estes objetivos, identificamos no quadro 15 os objetivos específicos, as ações concretas, os indicadores e as metas que nos irão orientar neste domínio.

Quadro 15. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promover a circulação de conhecimento e tecnologia e valorização dos resultados de investigação	Organizar ações de formação relacionadas com o processo de circulação de conhecimento e tecnologia e propriedade intelectual	Nº de ações	2	VR 3I
	Rever o catálogo da oferta de serviços	Publicação do novo catálogo	1	
	Organizar as Jornadas do Empreendedorismo com participação de responsáveis e especialistas das empresas e promoção de boas práticas empreendedoras	Evento	1	
Reforço da influência da UÉ e incremento da colaboração no território e sociedade	Efetuar parcerias / consórcios para colaboração/parceria em projetos para a comunidade	Nº de projetos	4	VR 3I+ VRUniv
		Nº de protocolos	2	
	Aumentar o número de iniciativas em colaboração com municípios da região	Nº de iniciativas	4	
Captação de financiamento pelo mecenato	Aumentar o nº de projetos apoiados por mecenas	Nº de projetos	2	VRUniv + VR 3I
Melhoria da capacidade de resposta aos desafios societais	Criar um Conselho de Inovação com parceiros públicos e privados	Conselho de Inovação	1	
Consolidar e aumentar as receitas próprias	Diversificar os serviços prestados no Hospital Veterinário	Nº de novos serviços oferecidos	1	HVUE
Melhorar a eficiência da gestão clínica e administrativa do Hospital Veterinário	Reforçar os recursos técnicos	Nº de novos equipamentos e software	2	HVUE
Reforçar a relação do Hospital Veterinário com a comunidade	Melhorar a comunicação externa	Plano de comunicação e marketing	1	HVUE + DIVCOM

3.9. COESÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos recursos humanos, os grandes desafios de 2023 bem como dos anos subsequentes serão, no que se refere aos docentes, por um lado, continuar a política de requalificação do corpo docente e, por outro, assegurar o rejuvenescimento do mesmo, tendo em conta os elevados números de aposentações previstos.

No que se refere à requalificação do corpo docente iremos prosseguir com a abertura de concursos para professores associados e catedráticos, visando atingir os níveis previstos pelo ECDU no seu artigo 84º, tanto através de concursos de promoção interna possibilitados pelo DL 112 de 2021, como através de concursos internacionais.

O rejuvenescimento do corpo docente implicará a continuação de abertura de concursos em especial para professores auxiliares, de acordo com uma planificação que se pretende realizar para os próximos cinco anos, tendo em conta, as sempre limitadas disponibilidades financeiras.

Este rejuvenescimento poderá permitir a integração de investigadores na carreira docente, mercê a abertura de concursos internacionais. Será também nosso objetivo proporcionar uma maior estabilidade à carreira de investigação.

A valorização dos recursos humanos e a definição de políticas de gestão de recursos é também um objetivo. A criação do Provedor do Docente e do Investigador procurará disponibilizar uma nova instância de recurso.

Também ao nível dos não docentes se torna necessário investir na sua valorização e, em alguns casos, no seu reforço tendo em linha de conta as mudanças ocorridas no perfil de desempenho da Universidade, já que a gestão de projetos assume uma cada vez maior centralidade.

Adicionalmente as caraterísticas do nosso Campus exigem um investimento acrescido em funcionários não docentes que assegurem o apoio aos diversos edifícios que constituem a Universidade. Nos quadros 16, 17 e 18 são apresentadas as ações a desenvolver com vista ao alcance dos objetivos definidos, assim como os indicadores e metas estabelecidos neste âmbito.

a. Docentes

Quadro 16. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Qualificação e motivação do corpo docente	Aumentar o número de professores associados e catedráticos de carreira de acordo com o estipulado pelo ECDU	Número de concursos	30	Reitora
	Estabelecer, em conjunto com as UO, um plano de rejuvenescimento de docentes de carreira a 5 anos.	Elaboração do plano	1	
	Aumentar o número de professores auxiliares	Nº de concursos para professores auxiliares	15	
	Criar o Provedor do Docente e do Investigador	Publicação do Regulamento	1	
Valorização da função docente	Rever a valorização das atividades de ensino e de apoio ao ensino no regulamento de desempenho	Adenda ao regulamento de avaliação de desempenho	1	

b. Investigadores

Quadro 17. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Fixar e atrair investigadores	Criar um modelo de carreira de investigação	Publicação de regulamento	1	Reitora+ VR3I
	Promover a abertura de concursos	Nº de vagas	3	
	Aumentar as candidaturas a bolsas ERC	Nº de candidaturas a bolsas ERC	1	VR3I
	Apoiar as candidaturas a Bolsas Marie Curie	Nº de candidaturas a Bolsas Marie Curie	4	

c. Não docentes

Quadro 18. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Valorizar e motivar não docentes	Efetuar o estudo do mapeamento das competências	Relatório	1	Grupo de trabalho - MC
	Definir o plano de contratações a 5 anos	Criação de grupo de trabalho	1	ADM.
Fixar e atrair	Reorganizar os Serviços	Plano de reorganização	1	Reitora + VREIP + VR3I + VRUniv + ADM
		Revisão de regulamentos	5	
Reforçar e consolidar os Recursos Humanos do Hospital Veterinário	Reforçar a equipa	Nº de clínicos	+ 2	ADM + HVUE
		Nº de administrativos	+ 1	
Reforço dos recursos humanos afetos aos laboratórios	Aumentar o número de técnicos de laboratório	Nº de técnicos	+2	ADM

d. Políticas de coesão

A construção de uma Universidade inclusiva e promotora do bem-estar é um objetivo da Reitoria, cuja implementação será realizada com base em programas específicos que visam a aposta na construção de um plano de ação para a saúde mental, a redefinição do programa de voluntariado, a implementação do plano para a igualdade de género e a promoção da atividade física. Nesta área definimos os objetivos constantes do quadro 19, assim como um conjunto de ações, indicadores e metas que pretendem monitorizar os resultados obtidos neste ano.

Quadro 19. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Promoção de uma cultura de bem-estar	Criar o Programa de saúde mental e de apoio psicológico	Publicação de plano	1	VRUniv
	Dinamizar a Universidade Saudável	Nº de cursos suporte básico de vida	3	
		Nº de caminhadas	4	
		Corrida Universidade de Évora	1	
		Nº de sessões semanais de ginástica laboral por edifício	2	
		Bicicletas elétricas cedidas no âmbito do projeto U-Bike (%)	60%	
		Bicicletas convencionais cedidas no âmbito do projeto U-Bike (%)	50%	
Promoção da Cultura de Inclusão e de Coesão interna	Criar um programa de acolhimento e integração dos novos trabalhadores	Nº de eventos anuais de receção e integração dos novos membros da academia	1	DRH
	Revitalizar o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Nº de novos equipamentos	3	VRUniv + GabIgual
		Nº de técnicos superiores	1	
		Publicação do regulamento de funcionamento	1	
	Criar espaços expositivos	Nº de espaços de exposição	1	VRUniv + PRCI+ PRAUCP + STEC
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	Implementar o Plano para a Igualdade de Género	Nº de ações de sensibilização, formação e capacitação	3	VRUniv + GabIgual
		Nº de parcerias	2	
	Adotar um tratamento igualitário na comunicação institucional	Publicação de um guia para a linguagem inclusiva	1	VRUniv
	Desenvolver ambientes de trabalho seguros	Implementação do canal de denúncia de assédio moral e sexual	1	
	Implementar programa de voluntariado dirigido a toda a comunidade académica	Nº de projetos de voluntariado	3	
Promover a Integridade Académica	Elaborar normativos para a promoção da integridade	Código de Conduta	1	Reitora
		Código de Ética	1	
		Código de Prevenção do assédio sexual	1	VRUniv
Promover a interação com os *Alumni*	Aumentar a rede *Alumni*	Nº de membros da rede	+5%	VRUniv+DIC2E
		Realização do encontro anual *Alumni*	1	
	Criar a figura do Embaixador *Alumni*	Publicação de regulamento	1	
		Nomeação de Embaixadores	2	
	Promover o Conselho *Alumni*	Nº de reuniões do Conselho	2	
	Prosseguir com o Prémio Carreira *Alumni*	Processo de candidatura, seleção e atribuição do prémio	1	

OE4 | SUSTENTABILIDADE | Eixos de ação

3.10. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade toca todas as atividades desenvolvidas na Universidade, desde o ensino à investigação, passando pela sua interação com a comunidade regional e com a sua atuação no âmbito global. A construção de uma cultura de compromisso com as boas práticas relacionadas com a sustentabilidade ambiental e social é um objetivo que pode ser potenciado com o desenvolvimento de um conjunto variado de iniciativas, que identificamos no quadro 20, onde constam também os indicadores e metas necessários à monitorização destas ações.

Quadro 20. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Compromisso com a Sustentabilidade	Elaborar um Plano para a sustentabilidade	Criação de um grupo de trabalho	1	VRUniv + DIC2E
	Criar um espaço no portal para a Sustentabilidade	Página internet para a sustentabilidade	1	
	Dotar os alunos com competências na área da sustentabilidade	Número de UC	6	
	Implementar o Programa de Redução, Reutilização e Reciclagem de bens e outros materiais e disponibilização à comunidade	Quantidade de recolha seletiva de lixo reciclável	+10%	
Poupança de energia e combustível	Implementar o Plano de poupança de energia, água e combustíveis	Taxa de execução das medidas inscritas no plano (em %)	90%	VRUniv

3.11. INSTALAÇÕES E RECURSOS

a. Infraestruturas e equipamentos

A Universidade de Évora possui especificidades próprias decorrentes do seu campus universitário estar disperso por diferentes polos, em diferentes localizações geográficas e ocupando um vasto conjunto de edifícios, a maior parte deles adaptados para as atuais funções. Estas circunstâncias envolvem responsabilidades, desafios e custos acrescidos para a salvaguarda do património arquitetónico existente, em particular num período em que se afigura premente realizar obras de manutenção e de reabilitação com algum impacto, o que exige um esforço acrescido na procura de fontes de financiamento. Para além das operações regulares de conservação e manutenção das infraestruturas e equipamentos, é importante manter o investimento em soluções que permitam o aumento do conforto, da segurança e da eficiência energética dos edifícios, a melhoria das acessibilidades para utentes com mobilidade reduzida e da sinalética, e a recuperação/requalificação de vários espaços, nomeadamente para fins de lazer e de convívio. O número e qualidade das camas disponíveis nas residências universitárias é também uma prioridade, como veículo de promoção da capacidade de captação e de frequência de alunos na Universidade oriundos de zonas geográficas distantes. Importa também fazer uma gestão adequada e integrada da ocupação dos espaços de gabinetes que permita a otimização do seu uso.

Os objetivos destas intervenções, identificados no quadro 21, vão no sentido de, gradualmente e de forma sustentada, transformar as infraestruturas para que a comunidade académica possa usufruir de melhores condições para desenvolver a sua atividade, nos seus variados domínios, de forma eficiente, com conforto e em segurança, condizente com uma universidade moderna.

Quadro 21. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Elaboração de um plano diretor das infraestruturas	Desenvolver um plano plurianual de operações de manutenção corretiva e preventiva	Proposta de plano	1	VRUniv + PRCI + STEC
	Executar e desenvolver projetos de eficiência energética dos edifícios	Nº de projetos implementados	2	
	Desenvolver o plano para a melhoria das acessibilidades	Plano	1	
Instalação de infraestruturas e equipamentos	Instalar a Residência Universitária das Alcaçarias	Lançamento e adjudicação do procedimento para execução da obra	1	VRUniv + PRCI + STEC
	Instalar o ARTERIA_Lab num novo espaço (Edifício dos Leões)	Lançamento do procedimento para execução da obra	1	
Reabilitação, conservação, manutenção e acessibilidade de edifícios, espaços e equipamentos	Intervir nos espaços	Nº de intervenções	2	VRUniv + PRCI + PRTD + STEC + SI
	Intervir nas residências universitárias existentes no âmbito do PNAES-PRR	Nº de projetos para as propostas aprovadas	1	
	Aumentar o nº de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada	Número de lugares criados	8	
	Requalificar espaços exteriores	Nº de projeto	1	
	Intervir nas infraestruturas	Nº de intervenções	1	
	Requalificar os espaços de ensino com introdução de novo equipamento de apoio ao ensino	Nº de espaços	6	
Melhoria da sinalética dos edifícios	Definir um novo sistema de sinalética dos edifícios	Nº de edifícios intervencionados	2	VRUniv
Melhoria da segurança dos espaços	Implementar medidas de prevenção	Plano de autoproteção dos edifícios	1	VRUniv + STEC
	Planear as medidas de melhoria das condições de segurança nos edifícios, laboratórios e espaços circundantes	Plano de prevenção	1	
		Plano para a segurança	1	
	Monitorizar a segurança contra incêndios	Relatório de monitorização	1	

b. Equipamentos e recursos da Mitra

As Ciências Agrárias e Veterinárias são duas das áreas estratégicas ao nível do ensino e da investigação, assumidas pela presente Reitoria. As Herdades Experimentais e o Hospital Veterinário, são duas das Unidades Cientifico-Pedagógicas da Universidade de Évora que, não obstante necessitarem de assegurar a sua sustentabilidade económica, gozando por isso de uma gestão autónoma, são também uma mais-valia no apoio ao ensino prático e à investigação nos domínios da atividade que desenvolvem.

O Hospital Veterinário (HVUÉ) é uma peça chave na aquisição de competências por parte dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV), enquanto as Herdades Experimentais são de grande importância nas formações de primeiro e segundo ciclos na Área das Ciências Agrárias. Em conjunto, estas Unidades conferem à Universidade de Évora condições ímpares de ensino e de investigação, a nível nacional, nestas formações.

Tanto o Hospital Veterinário como as Herdades Experimentais têm como objetivos para 2023 reforçar, agilizar e diversificar a sua capacidade produtiva e de prestação de serviços, porque na realidade é desta diversidade e dinamismo que depende o contributo para os ensinos e para a investigação.

Neste quadro, no ano 2023 será dada particular importância à Herdade da Mitra onde urge intervir a diferentes níveis.

Os objetivos, as ações, indicadores e metas para este domínio de intervenção são sintetizadas no quadro 22, que se apresenta em seguida.

Quadro 22. | Objetivos, ações, indicadores, metas e coordenação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Coordenação
Reforço da segurança de animais e pessoas	Substituir cercas	Km de novas cercas	5,5	PRAUCP/ZEA
Valorização económica e apoio aos ensinos	Instalar novas culturas com caráter anual e permanente	Olival	3ha	
		Pastagem permanente regada	2ha	
		Forragem anual regada	1ha	
Melhoria da performance de animais	Instalar centros de testagem e performance de raças selecionadas de bovinos e ovinos	Nº de Centros de testagem	2	Aberdeen / Angus ANCORM PRAUCP/ZEA
Melhoria da eficiência da produção	Reforçar os recursos técnicos	Nº de novos equipamentos	2	PRAUCP/ZEA
Melhoria da eficiência da gestão	Elaborar e implementar o plano de prevenção de corrupção e infrações conexas (PPRCIC) da ZEA	PPRCIC	1	
		Relatório anual	1	
Preservar e valorizar a floresta mediterrânica e o serviço de ecossistemas	Melhorar a gestão florestal	Plano de gestão florestal	1	
Contribuir para o reforço da segurança alimentar	Aumentar a área semeada com cereais	Aumentar a área semeada (em %)	50%	

4. ORÇAMENTO E PESSOAL

4.1. ORÇAMENTO

O conjunto das atividades planeadas para o ano de 2023 está enquadrado por um orçamento que impõe várias restrições. Desde logo o valor transferido via Orçamento do Estado (OE) não é suficiente para fazer face às despesas decorrentes das remunerações, abonos e encargos com o pessoal. Há um défice estrutural entre a verba proveniente do OE e a despesa corrente da UÉ associada às despesas com o pessoal de cerca de 8 milhões de euros. No orçamento de 2023 a receita própria, proveniente das propinas e taxas, permite-nos colmatar este défice devido ao esforço desenvolvido na recuperação de valores em dívida acumulados ao longo de períodos anteriores. Existe, contudo, alguma fragilidade neste equilíbrio, atenuada com as receitas próprias provenientes de um conjunto de projetos, em relação aos quais existe uma expectativa razoável de concretização. É necessário ter presente que as transferências das verbas associadas a projetos podem ter uma cadência incerta e algumas variáveis não são, por vezes, totalmente controláveis pela Universidade. É evidente o peso das despesas de funcionamento no total do valor orçamentado, e o impacto do valor gerado pela investigação relativo a projetos em curso com despesa consignada.

Estamos assim face a um orçamento que comporta as ações planeadas para o ano de 2023, mas que não nos garante margem para desvios que possam ocorrer e que nos sejam alheios.

No quadro 23 é apresentada a síntese da despesa e da receita previstas e orçamentadas para o ano 2023. Esta síntese evidencia as dificuldades estruturais, mas garante o equilíbrio necessário à concretização das atividades planeadas para o ano de 2023. A receita prevista cobre não só a totalidade da despesa prevista, como gera ainda uma pequena folga orçamental necessária para fazer face a despesas de funcionamento que superem as previstas ou contingências que possam vir a ocorrer neste período.

Quadro 23. | Síntese das despesas e receitas orçamentadas

Despesa	Valor
Funcionamento	
Pessoal	46 161 852,00 €
Investimento	759 527,00 €
Aquisição de bens e serviços	6 051 000,00 €
Outras	1 064 800,00 €
Subtotal	**54 037 179,00 €**
Investigação (Projetos)	
Pessoal	4 760 272,00 €
Bolseiros	1 546 555,00 €
Investimento	3 982 974,00 €
Aquisição de bens e serviços	6 985 988,00 €
Outras	430 875,00 €
Subtotal	**17 706 664,00 €**
Total	**71 743 843,00 €**

Receita	Valor
Funcionamento	
Orçamento do Estado (OE)	38 211 627,00 €
Propinas/Taxas e Emolumentos	8 444 000,00 €
Venda de bens e prestação de serviços	3 150 000,00 €
Outras	4 231 552,00 €
Subtotal	**54 037 179,00 €**
Investigação (Projetos)	
Transferências correntes	6 938 960,00 €
Outras receitas correntes *	1 604 756,00 €
Transferências capital	9 162 948,00 €
Subtotal	**17 706 664,00 €**
Total	**71 743 843,00 €**

*Projetos financiados pelo Fundo Social Europeu (FSE)

Fonte: Divisão Financeira | Serviços Administrativos

4.2. PESSOAL DOCENTE, INVESTIGADOR E NÃO DOCENTE

O quadro 24 sintetiza a distribuição do pessoal docente e investigador por Unidade Orgânica (UO) e outras estruturas na UÉ. Ocorreu uma ligeira redução em 2022 no pessoal docente de carreira, resultado das aposentações que têm vindo a crescer nos últimos anos. A reposição e rejuvenescimento do corpo docente é um imperativo nos próximos anos e, em 2023, serão dados alguns passos nesse sentido com a abertura de quinze concursos para professores auxiliares. Estes concursos, e os previstos no quadro 17, abrem ainda a possibilidade à integração na carreira de alguns dos nossos investigadores. Durante o primeiro semestre do ano de 2023 prosseguirá a política de abertura de concursos para progressão interna na carreira docente, ao abrigo do Decreto-Lei 112/2021, estando previsto no plano de atividades a abertura de trinta concursos para catedráticos e associados, nas diferentes UO.

Quadro 24. | Pessoal docente e investigador

Ano	UO e outras estruturas		EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	IIFA	DIC2E	Reitoria	Total
2022	Docente	Carreira	44	141	219	29	26	-	-	4	**463**
		Convidado	64	18	11	16	9	-	-	-	**118**
	Investigador	Carreira	-	-	2	-	-	5	-	-	**7**
		Outros	-	-	3	-	1	99	2	-	**105**
	Total	Carreira	44	141	221	29	26	5	0	4	**470**
		Convidado	64	18	14	16	10	99	2	0	**223**
2021	Total	Carreira	44	145	224	31	22	4	0	5	**475**
		Convidado	58	9	13	18	11	110	2	0	**221**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos | Serviços Administrativos

O reforço do pessoal não docente qualificado tem sido uma aposta dos últimos anos na UÉ. Este reforço tem respondido às necessidades de reestruturação dos serviços e do rejuvenescimento deste grupo profissional. Em resposta às necessidades que vierem a ser identificadas, quer pela atual Reitoria, quer no estudo relativo ao Mapeamento de Competências, que estará concluído no final do 1º semestre de 2023, será levada a cabo a reorganização de alguns serviços, ainda em 2023, que implicará reafectação e reforço de áreas cruciais no quadro da estratégia definida para o mandato de 2023-2026.

Quadro 25. | Pessoal não docente

Ano	Categoria	UO	Serviços	UCiP	Total
2022	Dirigente	7	31	-	**38**
	Técnico Superior	74	102	11	**187**
	Assistente Técnico	42	76	3	**121**
	Assistente Operacional	7	65	5	**77**
	Informática	2	19	-	**21**
	Total	**132**	**293**	**19**	**444**
2021	**Total**	**141**	**264**	**21**	**426**

Fonte: Divisão de Recursos Humanos | Serviços Administrativos